

O USO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E ANÁLISE MULTICRITÉRIO PARA O PROCESSO DE SITING DE PARQUES EÓLICOS OFFSHORE

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Regina Balbino da Silva, Adryane Gorayeb, Christian Brannstrom, Giovanna de Castro Silva, Thomaz Xavier, Adryane Gorayeb Nogueira Caetano

Em virtude dos efeitos do aquecimento global, o incentivo e a necessidade de ações de descarbonização são crescentes no mundo. A utilização de energia limpa e de fonte natural, como o caso da energia eólica, tem movimentado uma busca por desenvolvimento da tecnologia e de locais com potencial para geração de energia. O processo de escolha para a implantação desses empreendimentos são conhecidos como Siting, critérios de pré-seleção de áreas potenciais para implantação dos parques, sendo consideradas ações de exclusão e inclusão de áreas. Nesse sentido, a pesquisa visa apontar medidas que podem auxiliar o processo de Siting, de modo a minimizar conflitos e apresentar áreas que de fato possam ser exploradas sem grandes prejuízos. Os critérios de Siting usados até então levam em consideração quesitos técnicos, ambientais e socioeconômicos. No Brasil, alguns levantamentos foram realizados, principalmente em escala estadual, por meio de Atlas de Potencial Eólico, mas a maioria abordam critérios genéricos, como as áreas de exclusão de proteção ambiental. A pesquisa está em desenvolvimento inicial, diante disso, visa-se apresentar alternativas para os critérios de pré-seleção, auxiliando assim, a produção de um planejamento participativo, integrando sociedade, investidores e órgãos gestores, para a exploração do potencial energético marinho. Por meio da integração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), técnicas de Análise Multicritério e Metodologias Participativas como a Cartografia Social e Análise SWOT. A pesquisa se encaminhará para avaliação do potencial eólico offshore cearense, levando em consideração aos dados da Cartografia Social realizado pelo Zoneamento Econômico Ecológico do Estado do Ceará, para fins de um maior planejamento participativo marinho. Agradecimentos prestados a CAPES, pelo fomento à pesquisa, aos projetos envolvidos: CAPES/PGPSE Proc.88887.123947/2016-00; CAPES/PRINT Proc.88887.312019/2018-00 e CAPES/FUNCAP Proc. 88887.165948/2018-00.

Palavras-chave: ENERGIA RENOVÁVEL. ENERGIA EÓLICA OFFSHORE. PLANEJAMENTO MAR. METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS.